

A3ES -PLANO DE ATIVIDADES – 2023

Parecer à consideração do Conselho de Curadores

I.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2023 da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, A3ES, agora submetido à apreciação do Conselho de Curadores, retoma as atividades e as orientações que vêm sendo desenvolvidas desde 2021, assinalando o carácter decisivo do período que agora se inicia.

O documento, apresentado e redigido de forma clara, estrutura-se em nove capítulos – precedidos por uma Introdução e seguidos de Notas finais – que cobrem os domínios estruturantes de ação da A3ES, demonstrando um entendimento holístico da atividade da Agência e da sua capacidade de organização.

Nas páginas introdutórias refere-se a importância do ano de 2023, beneficiário de um trabalho de reflexão, de definição de princípios e de construção de documentos, levado a cabo em anos precedentes, permitindo encarar esta nova etapa da A3ES como decisiva para “obter um mapeamento seguro do sistema português de ensino superior”, conducente à elaboração de um Relatório de Monitorização da Avaliação do Ensino Superior em Portugal, a apresentar na Assembleia da República em 2024. Aqui se refere ainda que 2023 pretende consolidar a reflexão sobre matérias tão essenciais como: o ensino a distância, a inovação pedagógica, os modelos de programas de doutoramento, aspetos contidos no Plano Estratégico.

Nas páginas finais se reafirma o carácter determinante de 2023, apresentado como “um ano de grandes desafios”, e nomeadamente no que toca ao reforço da internacionalização, acrescentando-se uma chamada de atenção para a multiplicação de ciclos de estudos, a necessitar com urgência de uma vigilância institucional.

2.

Organizado não já por objetivos, como o precedente relatório, este documento enumera e percorre os vários domínios de implicação da A3ES:

- ✓ Avaliação Institucional e Avaliação dos Ciclos de Estudos – onde são apresentados, em 11 quadros, todos os procedimentos de avaliação previstos para 2023,
- ✓ Cooperação Internacional – através da sua relação com a ENQA, à qual a A3ES submeterá um novo processo de avaliação em 2024, da sua inserção em novas redes internacionais, dos projetos em que está envolvida e ainda da própria dinâmica de internacionalização das instituições de E.S.
- ✓ Produção de Conhecimento - apresentando-se a Agência como instituição que promove a reflexão, o estudo e a investigação em matérias fundamentais para o E.S.,
- ✓ Quadro Institucional – configurado hoje no funcionamento pleno dos seus órgãos, em exercício das suas competências: Conselho Científico, Conselho Consultivo e Conselho de Curadores,
- ✓ Sistema de Informação da A3Es – em processo de reformulação,
- ✓ Estrutura Interna da A3ES - prevendo-se que a orgânica da Agência possa ser reestruturada em 2023, em razão nomeadamente da recomposição do corpo de colaboradores ocorrida em 2022 e da redistribuição, adequação e melhor identificação de novas funções,
- ✓ Orçamento - desenvolvido em documento autónomo¹¹, parte integrante do Plano de Atividades 2023,
- ✓ Execução do Plano Estratégico – a partir de um quadro de execução, a análise comparativa dos diversos indicadores apresentados no Plano Estratégico (2021-2024) e no atual Plano de Atividades (2023) permite concluir pela correspondência entre as duas previsões, sendo com as exceções devidamente explicitadas e explicadas.

3.

O presente relatório, dando conta do trabalho de grande qualidade desenvolvido pela A3ES, demonstra uma capacidade de organização, de previsão e de

programação nas suas diversas áreas de intervenção, fruto de uma maturidade e de um profundo conhecimento da realidade do Ensino Superior português. Não é apenas um inventário de ações a desenvolver, mas acrescenta uma visão lúcida do panorama do E.S. português

No seu conjunto, o Plano de Atividades 2023, proposto pelo CA, tem todos os requisitos para ser aprovado pelo Conselho de Curadores.

Cristina Robalo Cordeiro

Cristina Robalo Cordeiro

6 de Dezembro de 2022

**Conselho de Curadores
da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES)**

Parecer sobre o orçamento do ano de 2023

O Orçamento enviado a 29 de novembro de 2022 ao Conselho de Curadores e aprovado pelo Conselho de Administração (CA) da A3ES em 23 de novembro, tem como elementos subjacentes a Avaliação Institucional ao conjunto das instituições portuguesas de ensino superior, o terceiro ciclo de avaliações de ciclos de estudo em funcionamento (ACEF), a elaboração do quarto Relatório de Monitorização da Avaliação do Ensino Superior em Portugal, a preparação das condições para ser submetida uma nova avaliação por parte da EQNA e, bem assim, o reforço da inserção em redes internacionais.

As estimativas apresentadas, em termos de proveitos e despesas têm em conta o histórico de atividades da Agência, a sua estrutura de custos e o plano de atividades proposto (Quadros 4 e 10 do Plano de Atividades).

À semelhança dos anos anteriores, o documento do orçamento beneficiaria se fossem assinaladas as despesas com carácter plurianual, quer as com a natureza de investimento, quer os custos do exercício, permitindo, dessa forma, uma visão sobre a estrutura de proveitos e de custos recorrentes da Instituição

A ligação dos custos diretos mais relevantes (pessoal, prestação de serviços...) às atividades previstas (avaliação e acreditação da Instituição de Ensino Superior, investigação, avaliação institucional...) permitiria igualmente ter uma melhor leitura do orçamento, face aos meios disponíveis e sua afetação aos objetivos da A3ES, devendo assinalar-se a evolução positiva que representa a introdução do Quadro 14. Não obstante, em relação ao mesmo, poderão, no futuro, ser aditados proveitos e custos respeitantes a cada objetivo estratégico. Ainda a respeito do Quadro 14, a proposta incluída no plano de atividades para 2023 deve, desejavelmente, ser apresentada por extenso. Por exemplo, está prevista a realização de 528 avaliações de ciclos de Estudos em funcionamento, ao invés de uma exposição por códigos, para uma mais célere compreensão.

À imagem do que há um ano tinha sido proposto, incentivamos à inclusão, em futuros documentos, da descrição da *governance* do processo orçamental e metodologia de seguimento (*vg.* acompanhamento de desvios, condições para eventuais ajustes orçamentais...), propondo-se que ao documento previsional agora em análise devam sempre se juntar também as Demonstrações Financeiras Previsionais (Balanço e Demonstração de Resultados) para se poder avaliar *a priori*, designadamente a situação líquida geral da instituição após a realização do orçamento.

O resultado esperado para o exercício de 2023 diminui, embora permita alcançar um resultado líquido acumulado positivo, desde 2019, de 2.4M€, dos quais 2M€ dizem respeito apenas a uma contagem iniciada em 2021. Também com base numa contagem

iniciada em 2021, os rendimentos que dizem respeito às taxas de acreditação/avaliação registarão, de acordo com o previsto, uma taxa de crescimento acumulada de 56% no final de 2023. Além do mais, o decréscimo do resultado líquido, esperado para 2023, é sobretudo consequência de uma expectativa de rendimentos financeiros negativos, na sequência de uma possível desvalorização dos ativos financeiros da A3ES – quantificada de forma muito prudente – e, bem assim, de um aumento significativo das deslocações e estadas. Assim sendo, deverá ser equacionada, suportada em estudos, a possibilidade de redução das taxas de acreditação/avaliação cobradas. Em alternativa, podia proceder-se ao reembolso de parte da taxa cobrada aos cursos acreditados bem sucedidos.

Realça-se positivamente a correspondência do Plano Estratégico 2021-2024 sobre o plano de atividades da Instituição, para o ano de 2023, e, por essa via, sobre o respetivo orçamento.

Sem embargo, e de uma forma global, há evidência de um alinhamento entre o Plano Estratégico e o atual Plano de Atividades.

A manutenção da apresentação do orçamento numa perspetiva contabilística, elaborada de acordo com o Pressuposto do Regime do Acréscimo, em detrimento da perspetiva de tesouraria parece-nos correta.

Neste contexto, o Conselho de Curadores emite parecer favorável sobre o Orçamento para 2023 da A3ES, congratulando-se com o trabalho realizado. No entanto, encoraja a refletir sobre as observações supramencionadas.

Lisboa, 14 de dezembro de 2022


Paulo Moita de Macedo